

Patrícia Pimenta
Médica Veterinária



O diagnóstico de disfunção cognitiva implica exclusão de outras condições médicas.

Será que o meu gato sofre de Alzheimer?

A disfunção cognitiva é uma síndrome real em animais idosos semelhante à doença de Alzheimer em humanos. Assim, até parece fácil perceber do que se trata, no entanto, os sinais nos nossos melhores amigos de quatro patas são muitas vezes difíceis de interpretar e até o dono mais atento pode ter dificuldades em reconhecê-los.



Alterações comportamentais no gato sénior/geriátrico são frequentemente subvalorizadas.

O processo de envelhecimento é fisiológico e deve ser encarado como natural e, tal como acontece com humanos, é normal que haja diminuição de algumas capacidades, como a visão, a audição ou até a própria mobilidade. Por outro lado, é imperativo distinguir o processo natural de envelhecimento de um processo patológico. Nos humanos, sobretudo através da comunicação, conseguimos muitas vezes prontamente perceber se a pessoa com que falamos é idosa ou senil, mas como fazemos isso no gato?

Existem vários sinais indicadores de disfunção cognitiva no gato geriátrico, mas nenhum deles é específico da síndrome, pelo que o seu diagnóstico acaba por ser um de exclusão. Simplificando, para chegarmos a este diagnóstico, temos de excluir uma longa lista de outras patologias que possam provocar os mesmos sintomas. A tarefa fica complicada quando sabemos também que com o aumento da idade, o organismo fica mais suscetível e, por isso, são necessários vários exames complementares.

Como identificar?

Estima-se que 30% dos gatos com idades entre os 11 e os 14 anos desenvolvam pelo menos um dos sinais de disfunção cognitiva, enquanto a percentagem aumenta para 50% ou superior em gatos com mais de 15 anos.

Sinais

- **Desorientação:** O gato tem episódios em que vagueia pela casa, como se sentisse perdido. Muitas vezes os donos referem que não se orienta na casa onde sempre viveu.
- **Interação:** O gato pode mostrar menos interesse em interagir com o dono, outros ▶

Always
Cat Snacks

Comem-se a brincar...

Os snacks Always são elaborados com carne fresca de aves e não contêm qualquer tipo de cereal ou glúten. Assim são indicados para todos os tipos de gatos, mesmo os que têm sensibilidade digestiva. Para além disso são super deliciosos, não é de estranhar, portanto, que se comam a brincar!

Super Premium Cat Snacks



0% CEREAIS

0% GLÚTEN

100% DELICIOSOS

alwayspetcare.com
facebook.com/alwayspetcare



É possível minimizar sintomas, atrasar a progressão e melhorar a qualidade de vida dos gatos afetados.

animais da casa ou mesmo perda de interesse na brincadeira. Alguns gatos mostram um interesse acrescido pelos donos, tornando-se muito dependentes. Pode deixar de ser responsivo quando o chamam ou deixar de ir receber à porta.

- **Alterações do ciclo de sono:** O gato passa (ainda) mais tempo a dormir durante o dia e passa as noites a vaguear e a miar pela casa.
- **Eliminação inapropriada:** O gato deixa de usar a liteira passando a urinar e/ou defecar fora da liteira, de forma total ou parcial.
- **Alterações na atividade:** O gato perde o interesse em explorar, brincar ou caçar. Pode lambese excessivamente ou deixar de o fazer. Pode mostrar-se mais agitado ou apático.

Diagnóstico

O diagnóstico é feito por exclusão de outras patologias, que possam desencadear os mesmos sintomas.

Problemas no tracto urinário podem, por exemplo fazer com que o gato deixe de utilizar a liteira, assim como o hipertiroidismo pode fazer com que vocalize excessivamente durante a noite. A doença articular degenerativa, bastante frequente em gatos idosos, pode justificar que este manifeste comportamentos de agressividade quando manipulado, por dor.

Problemas médicos concomitantes podem exacerbar as alterações comportamentais provocadas pela síndrome de disfunção cognitiva e podem mesmo ocorrer em simultâneo.

Tratamento

Apesar de não existir cura, existem várias formas

Devemos promover o exercício da função cognitiva com puzzles ou comedouros que o **obriguem a pensar e podemos incentivá-lo a brincar e a caçar**

de minimizar as alterações e de diminuir a progressão da disfunção cognitiva. Existem vários suplementos com antioxidantes, vitaminas e ácidos gordos, que melhoram os sintomas e diminuem a sua progressão. Em casos mais graves, existe medicação que pode promover o bem-estar.

Ao mesmo tempo, existem várias alterações que podemos fazer lá em casa que melhorem a qualidade de vida do nosso patudo. Se, por exemplo, ele se esqueceu onde fica a liteira, podemos criar

mais pontos de eliminação na casa e facilitar o seu acesso.

Devemos promover o exercício da função cognitiva com puzzles ou comedouros que o obriguem a pensar e podemos incentivá-lo a brincar e a caçar. No fundo, podemos retroceder um bocadinho à sua infância e estimulá-lo ou até ensinar velhos hábitos esquecidos.

Acima de tudo, devemos mimá-lo e dar-lhe toda a atenção que merece. ■

????????????????????????????????????
????????????????????????????????????
????????????????????????????????????
????????????????????????????????????

